

Índice

Introdução	2
Eixos de intervenção	3
Metodologia	4
Articulação com outros planos	5
Linhas orientadoras	9
Eixos intervenção	11
Conclusão PDS	22
Plano de acção	23
Planificação actividades	24
Conclusão Plano de Acção	35

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE AROUCA

Introdução

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros 197/97, a Rede Social tem por grande objectivo incentivar o surgimento de redes de apoio integrado de âmbito local. Tal passa por um conjunto de instrumentos de planeamento que permita uma tomada de consciência colectiva dos problemas existentes, a mobilização dos actores sociais para a resolução dos mesmos e a promoção do desenvolvimento apoiado nas redes locais. A intervenção em rede, afigura-se assim como o motor do desenvolvimento social local. Só assim se atinge o desenvolvimento sustentável que articula o desenvolvimento económico, social e ambiental bem como a participação activa e concertada dos actores locais interessados.

O Plano de Desenvolvimento social surge assim como um instrumento de planeamento do domínio social que associa o conhecimento das especificidades dos problemas locais à intervenção de alterar a realidade social. Apresenta-se como um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para promoção do desenvolvimento social local, tendo em conta mudanças correctivas e também preventivas com vista à melhoria da vida das populações.

Este documento resultou de reuniões de trabalho com o Nucleo Executivo, com o CLAS e com entidades locais privilegiadas face às problemáticas definidas anteriormente em diagnóstico social.

Trata-se de um documento sujeito a constantes alterações, passível de reajustamentos, podendo sofrer novas iniciativas, novas metodologias e novos parceiros.

Perante os problemas identificados, estabeleceram-se 5 eixos de intervenção:

Problemáticas	Eixos
População idosa/população envelhecida	1. Proporcionar aos idosos melhor qualidade de vida incluindo medidas de combate à pobreza e exclusão social
Comportamentos aditivos e ou de risco	2. Expandir e qualificar a intervenção junto de grupos vulneráveis
Habitação Acessibilidade/mobilidade Comunidade	3. Promover o (des) envolvimento comunitário
Emprego/Desemprego Educação/Formação e Qualificação Profissional	4. Emprego/Educação/Formação
Rede Social/Ação Social	5. Rede Social- um desafio

O PDS, do concelho de Arouca, foi elaborado para um período de 3 anos (2010-2012) e define um conjunto de prioridades de intervenção baseado na interpretação do diagnóstico social. Procurou igualmente articular localmente medidas definidas em planos nacionais, procurando contribuir para a concretização local de medidas criadas para o global.

Definem-se assim eixos de desenvolvimento social estratégicos, que se decompõem em objectivos gerais e específicos, tendo por meta tornar as acções operacionalizáveis.

De salientar que as acções foram criadas com base no contributo dos parceiros e informadores privilegiados da comunidade que participaram nas diversas sessões de trabalho.

Na elaboração deste documento também se teve em linha de conta a avaliação realizada ao anterior PDS, aos resultados obtidos, aos sucessos alcançados, as limitações sofridas, para que, com este novo documento se atinjam melhores resultados.

Metodologia

O trabalho aqui exposto tem por base a recolha feita e apresentada no Diagnóstico Social do concelho, onde se decifram as principais carencias territoriais, para que a metodologia adoptada esteja em estreita ligação com as problemáticas detectadas.

Este documento foi elaborado com recurso a instrumentos diversos de conhecimento da realidade social local, destacando-se uma metodologia participativa e participada.

Optou-se pela realização de sessões de trabalho, para dessa forma identificar soluções e formas de resolução destas vulnerabilidades. Assim, a partir das propostas do Diagnóstico Social constituíram-se grupos de agentes, com base na pertinência e importância da sua acção e conhecimento das problemáticas aferidas para o concelho.

Estas sessões, tiveram por principal objectivo definir eixos de intervenção, objectivos, estratégias e acções que se materializam no plano de desenvolvimento social e plano de acção.

Apresentação dos problemas —————> reflexão do grupo —————> definição de
objectivos/estratégias e actividades —————> Sessões de Nucleo Executivo para afinar
conclusões.

Realizaram-se 8 reuniões de trabalho, das quais resultaram 5 eixos, com linhas de intervenção, objectivos gerais e objectivos específicos.

Posteriormente a esta fase sucederam-se acções para concretizar o Plano de Desenvolvimento Social e respectivo Plano Acção.

O PDS foi ainda articulado com outros planos comunitários nacionais, regionais e locais, a saber: PNAI, Plano Nacional de Emprego; Plano Nacional para a Igualdade; Plano Acção contra a Droga e Toxicoddependência (2009/2012); Plano Estratégico para Habitação; Plano Nacional de Saúde; Plano Nacional de Intervenção de Pessoas sem Abrigo; Plano Nacional de Política e Ordenamento do Território; Plano Nacional de Intervenção para Envelhecimento; Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar; Fórum da REAPN “qualidade de vida da população idosa”, realizado em Arouca a 07/05/2010.

PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO (2008/2010)					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	x				
2. corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação				x	
3. ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas.		x			

PLANO NACIONAL PARA A IGUALDADE (2007/2010)					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. Nomeação dos conselheiros para a igualdade		X			
2. Plano (inter) municipal para a igualdade		X			
3. Promover formação na área da igualdade de género para chefes, funcionários etc				X	X
4. incrementar o empreendedorismo feminino como elemento de mobilização das mulheres para a vida económica activa, promovendo o auto-emprego				x	
5. estimular o estabelecimento de soluções inovadoras nos incentivos e no incremento do acesso aos instrumentos de apoio financeiro às actividades de empreendedorismo feminino que prossigam os objectivos económicos e sociais consistentes com a Igualdade de género		X			X
6. promover actividades de sensibilização e disseminação de informação de práticas inovadoras sobre a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal junto dos empregadores públicos e privados.		X			
7. desenvolver campanhas sobre repartição de responsabilidades domésticas		x			
8. desenvolver políticas de apoio a uma parentalidade responsável, em conformidade e respeito pelas diferentes formas de organização familiar			X		
9. reforçar a formação parental tendo em conta a partilha equitativa de tarefas e a diversidade de intervenções significativas, para modificar comportamentos e atitudes estereotipados em função do género					x
10. melhorar as condições de acesso à saúde, bem como reforçar os programas de prevenção, tendo em atenção os aspectos específicos das mulheres e homens ao longo do seu ciclo de vida.					
11. apoiar os mecanismos de proximidade entre o poder local e os cidadãos,					

divulgando as boas práticas existentes neste domínio. 12. estimular dinâmicas organizacionais inovadoras, nomeadamente através da utilização do trabalho em rede e da utilização crítica de novas tecnologias de informação.					
---	--	--	--	--	--

PLANO NACIONAL DE EMPREGO - MANUTENÇÃO DO PLANO 2008/2010					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego				X	
2. antecipar e gerir positivamente as reestruturações				X	
3. reforçar a educação e qualificação da população				X	
4. modernizar o sistema de protecção social				x	

PLANO NACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMESTICA (2007/2010)					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. promover campanhas nacionais contra a violência domestica		X			
2. implementar campanhas e acções de sensibilização às comunidades locais		X			
3. elaborar e divulgar materiais informativos, recorrendo às novas tecnologias de informação e comunicação		X			
4. promover campanhas de sensibilização contra a violência no namoro		x			
5. favorecer a integração social das vítimas facilitando o seu acesso à formação profissional e integração laboral através de itinerários de inserção					x
6. Qualificar os profissionais					

PLANO NACIONAL CONTRA AS DROGAS E TOXICODPENDÊNCIAS					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. Aumentar o conhecimento sobre o fenómeno dos consumos de substâncias psicoactivas;		x			
2. Aumentar a qualidade de intervenção preventiva através do reforço da componente técnico-científica e metodológica;		x			
3. Aumento da abrangência, acessibilidade, eficácia e eficiência dos programas de prevenção.		x			

PLANO ESTRATÉGICO PARA HABITAÇÃO 2008-2013					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. Dinamização do mercado de arrendamento			x		

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2004/2010 Anexo 2					
Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. plano Nacional da promoção da saúde em crianças e jovens		X			
2. plano nacional de promoção da saúde oral		X			
3. plano nacional de prevenção e controlo de doenças cardiovasculares		X			
4. plano nacional de controlo da diabetes		X			
5. plano nacional de luta contra obesidade		X			
6. plano nacional de prevenção dos problemas ligados ao álcool		X			
7. plano nacional de prevenção do consumo de drogas ilícitas		x			

PLANO NACIONAL DE INTERVENÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2009-2015

Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Conhecimento do fenómeno – informação, sensibilização e educação Qualificação da intervenção			X x		

PLANO NACIONAL DE POLITICA DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Medidas/prioridades	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1. Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos, o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e monitorizar, prevenir e minimizar riscos.			X		
2. Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social			X		
3. reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, activa e responsável dos cidadãos e das instituições.			x		

PLANO DE ACÇÃO INTERNACIONAL PARA O ENVELHECIMENTO

Orientações prioritárias	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1.pessoas idosas e desenvolvimento	X				
2.promoção da saúde e bem- estar na velhice	X				
3.criação de ambiente propicio e favorável	x				

PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Orientações prioritárias	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
1.integrar na escola, apoiar o desenvolvimento e promover o sucesso.				X	
2.atribuir um sentido de utilidade e vocação à escola				X	
3.valorizar socialmente a escola e a escolaridade de 12 anos				x	

FÓRUM REAPN “QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA” realizado na Santa Casa da Misericórdia de Arouca, em 07/05/2009

Orientações prioritárias	Eixo I	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
GRUPO TRABALHO DIRIGENTES					
1. Alargar e melhorar respostas das instituições à família	x				
2. dinamização das CSF					X
3. reabilitação da habitação degradada			x		
4. criação de grupos de auto-ajuda					X
5. criação de bancos de voluntariado					X
GRUPO TRABALHO IDOSOS					
1. Instituições adequarem as intervenções às características individuais dos utentes	X				X

2.	promoção de estratégias de continuidade no domicilio	X				
3.	adequação da estrutura às competências/interesses de cada um	x				
4.	equipas multidisciplinares					
<u>GRUPO TRABALHO TÉCNICOS</u>						X
1.	formação dos colaboradores					X
2.	formação voluntários					X
3.	sublinhar o principio regulador da comunidade (fomentar a solidariedade)					x
4.	difusão de boas práticas					

LINHAS ORIENTADORAS

O Plano de Desenvolvimento Social processa-se definindo orientações e intervenções que procurem dar resposta aos problemas identificados localmente, com vista à mudança social, numa perspectiva realista e operacional.

Linhas Orientadoras	Eixos	Problemas
Criar respostas municipais de apoio à população idosa; dinamizar localmente políticas nacionais de apoio a esta faixa etária; combater a pobreza e exclusão social; proporcionar melhores condições de vida;	EIXO I Proporcionar aos idosos melhor qualidade de vida, incluindo medidas de combate à pobreza e exclusão social	- população envelhecida; - baixos rendimentos; - isolamento/solidão; - ausência de apoio de rectaguarda; - habitação degradada; -necessidade de formação dos cuidadores informais;
Promover mecanismos de prevenção e combate às toxicodependências, nomeadamente alcoolismo e consumo de droga; sensibilizar a comunidade para a violência doméstica, enquanto crime público; erradicar o problema da violência doméstica; desenvolver programas de intervenção primária.	EIXO II Expandir e qualificar a intervenção junto de grupos vulneráveis	- alcoolismo; - consumo droga; -violência doméstica; - prostituição;
Melhorar as condições habitacionais da população concelhia; facilitar o acesso a serviços básicos; sensibilizar para regras básicas de higiene pessoal e comunitária; promover mecanismos de apoio à fixação dos jovens.	EIXO III Promover o (des)envolvimento comunitário	-habitações degradadas/ casas abarracadas; -ausência de água canalizada; -ausência de wc; -ausência de higiene habitacional; -ausência de políticas de apoio à fixação dos

<p>Criar mecanismos de aproximação dos pais à escola e instituições; disponibilizar maior informação parental; promover política de estímulo ao emprego; promover o empreendedorismo e estimular a procura activa de emprego; procurar mecanismos municipais que permitam articular ofertas e procura de emprego; sensibilizar a comunidade para a procura activa de emprego, promover o empreendedorismo, sobretudo feminino.</p> <p>Sensibilizar os parceiros para a política da rede social; envolver os parceiros nas diversas actividades promovidas no âmbito da rede social; desenvolver o trabalho em rede junto dos diversos parceiros; criar mecanismos que evitem sobreposição de apoios, melhorar a maior articulação entre os diversos serviços de acção social; desenvolver acções de formação para agentes e técnicos; melhorar os canais de informação e comunicação entre instituições</p>		jovens;
	<p>Eixo IV Emprego/educação e formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - desemprego; - desajustamento oferta/procura; - ausência de cultura de operariado; - necessidade de política de apoio a mulheres domésticas/agricultoras;
	<p>EIXO V Rede Social – um desafio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - sustentabilidade rede social; - sobreposição de apoios sociais; - melhorar a articulação entre serviços acção social;

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO I: Proporcionar aos idosos melhor qualidade de vida incluindo medidas de combate á pobreza e exclusão social

O fenómeno do envelhecimento emerge em quase todas as sociedades. As alterações sociais e económicas daí resultantes devem ser tidas em conta e devem ser alvo de preocupação e reflexão por parte da sociedade no seu todo e de cada cidadão em particular.

Os idosos e o crescente envelhecimento populacional foram enumerados como sendo o maior problema do concelho, tendo sido referenciados sobretudo pela necessidade de resposta de rectaguarda que esta faixa etária requer.

Assim, deve perspectivar-se a planificação e criação de um conjunto de medidas cujo objectivo é apoiar a população idosa de forma a contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social.

Esta evolução da longevidade populacional requer por parte de diversos parceiros uma preocupação especial, pois acarreta preocupações e responsabilidades, sobretudo no que respeita à definição de políticas em prol do envelhecimento activo. Estas políticas devem ter em conta aspectos como: transportes adequados; casas adaptadas; espaços ao ar livre adequados; suporte comunitário e serviços de saúde adequados; participação social e sobretudo um conjunto de actividades lúdicas que potenciem a inclusão social.

Além de aspectos físicos a ter em conta, também se devem considerar mudanças de atitude sobre o que fazer aos nossos idosos, consciencializando para o dever cívico e para a responsabilidade individual e social.

A questão dos idosos no concelho assume contornos que muito estão relacionados com o meio rural em que estão inseridos, nomeadamente os baixos recursos económicos porque outrora foram agricultores e como tal usufruem de uma pensão de valor reduzido, colocando em causa a sua qualidade de vida e em algumas situações a satisfação de algumas necessidades básicas. Urge, portanto criar políticas alternativas de apoio.

Por outro lado, é urgente potenciar mecanismos de combate à solidão e isolamento a que estão sujeitos, se possível através de iniciativas inovadoras.

A rectaguarda familiar é importantíssima e continua a desempenhar um papel cívico essencial. No entanto, novos tempos vão trazendo novos desafios, pelo que se as famílias devem ser apoiadas, enquanto cuidadores informais, para assim se melhorar a todos os níveis a qualidade de vida dos mesmos.

No entanto, existe um grande número de idosos sem qualquer apoio de rectaguarda e nesta situação as IPSS's já existentes e a criar, têm todo o mérito, pois desenvolvem todo um trabalho, socialmente relevante.

A questão da habitação também é uma preocupação a ter em conta, uma vez que grande parte dos idosos reside em habitações antigas, algumas degradadas, sem wc e sem água canalizada.

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	ESTRATÉGIAS
<p>1. proporcionar melhores condições de vida à população idosa</p> <p>2. promover o envelhecimento activo combatendo a solidão/isolamento e exclusão social</p>	<p>1.1 promover políticas municipais de apoio à população idosa</p> <p>1.2 implementar localmente políticas nacionais que se ajustem às necessidades dos idosos</p> <p>1.3 promover a melhoria das condições habitacionais dos idosos</p> <p>1.4 sensibilizar instituições locais para ampliação da área de abrangência e para a adequação das respostas sociais às reais necessidades do local</p> <p>1.5- Apoiar cuidadores na melhoria da prestação de cuidados aos idosos.</p> <p>2.1- promover iniciativas que fomentem o estímulo físico e intelectual dos idosos</p> <p>2.2- aumentar a integração familiar dos idosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - promover o desenvolvimento social do município; - criar um conjunto de mecanismos municipais de apoio à população idosa, mobilizando e articulando os recursos já existentes; - criar um plano gerontológico municipal; - promover a divulgação de políticas nacionais de apoio que se adequem à realidade local; - promover acções de sensibilização para idosos, famílias e instituições; - criar mecanismos de sensibilização da comunidade; - promover a formação da comunidade no que concerne a apoios à terceira idade; - apostar em actividades que envolvam física e intelectualmente os idosos; - descentralizar actividades pelas freguesias; - criar estratégias de envolvimento dos idosos; - diminuir o isolamento dos idosos; - diminuir os riscos de exclusão social;

		<ul style="list-style-type: none">- possibilitar aos idosos um acesso mais fácil a determinados bens e serviços;- contribuir para o desenvolvimento dos transportes e acessibilidades em geral;
--	--	--

EIXO II: Expandir e qualificar a intervenção junto de grupos vulneráveis

Este eixo procura abordar a questão das dependências, que no concelho dizem respeito sobretudo ao consumo abusivo de álcool e drogas e também a outros factores de risco como violência doméstica e prostituição. São problemáticas universais para as quais se torna muito difícil arranjar solução no que respeita às dependências, sendo urgente apostar em acções de prevenção primária e de sensibilização, dada a ausência de respostas articuladas entre os diversos/ entidades, o que dificulta respostas adequadas e concisas. É assim fundamental que se articule com serviços e medidas existentes a nível nacional para se poder dar uma resposta adequada a nível local.

A violência doméstica trata-se de um problema transversal a todos níveis sociais, sendo grave por ser, muitas, vezes, silencioso. Envolve mais que a faceta marido/mulher, deve ser entendida e trabalhada numa vertente intra familiar e que afecta elementos diversos do agregado familiar. Por isso, é fundamental dar continuidade ao trabalho que já se vem desenvolvendo em parcerias com várias entidades locais e nacionais.

Continua a ser igualmente urgente apostar na sensibilização para mudança de mentalidade e atitudes.

A formação de técnicos e agentes de autoridade, bem como a definição clara da forma de actuação revela-se uma necessidade constante, dada a dificuldade em lidar e solucionar o problema.

Por último, surge o problema da prostituição que embora afecta de forma desigual as diversas freguesias, deve ter trabalhado através de acções de sensibilização e encaminhamento para as diferentes áreas de intervenção social.

Urge assim trabalhar um conjunto de riscos que afectam a nossa população e que são seriamente potenciadores de exclusão social.

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	ESTRATÉGIAS
<p>1. Promover e acompanhar o desenvolvimento de respostas preventivas e curativas</p> <p>2. Aumentar e melhorar a protecção social aos grupos vulneráveis</p>	<p>1.1 Criar políticas locais de prevenção e erradicação das toxicodependências</p> <p>1.2 Promover acções que contribuam para melhorar os níveis de sensibilização à população</p> <p>2.1 Implementar medidas locais de apoio a grupos vulneráveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - criar um plano municipal de prevenção da toxicodependência; - aumentar a sensibilização no terreno; - criar um circuito interno de atendimento e apoio a grupos vulneráveis; - sensibilizar os parceiros para criação de uma equipa local multidisciplinar de apoio a dependentes; - apostar na prevenção; - promover formação para técnicos a desempenhar funções na área social; - trabalhar com a comunidade local no sentido da prevenção; - sensibilizar entidades competentes para a necessidade de reforço da fiscalização; - mobilizar os recursos já existentes; - envolver o Conselho Municipal de Segurança; - envolver comunicação social local, como meio privilegiado de informação à população;

EIXO III: Promover o (des) envolvimento comunitário

E todas as freguesias se elencaram de um conjunto de problemas do foro ambiental que prejudicam a qualidade de vida dos cidadãos e que influênciam a saúde pública. São sobretudo situações que poderão ter resolução com medidas e acções de sensibilização, pois a protecção e preservação do ambiente diz respeito a cada um de nós e a todos. Será necessário apostar em acções de sensibilização que demorarão o seu tempo, mas certamente trarão resultados benéficos para todos e para o próprio território, que fazendo parte de uma área classificada como território Geoparque Arouca terá todo o interesse em proteger e preservar o ambiente e o embelezamento do território.

Pareceu-nos pertinente incluir, também neste eixo, a questão da melhoria da habitação, pois afecta grande parte da população do território no seu todo. Além disso, o (des)envolvimento comunitário será enriquecido com a melhoria das condições habitacionais, dotando as famílias e residentes no concelho de melhores condições de vida e como tal proporcionando melhores condições de vida em geral.

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	ESTRATÉGIAS
<p>1.criar condições para a preservação ambiental e para a valorização do território</p> <p>2.Combater as carências básicas dos munícipes, nomeadamente carências habitacionais</p>	<p>1.1- Inculir na população comportamentos de preservação ambiental</p> <p>1.2- Sensibilizar a comunidade para a valorização do território</p> <p>2.1- criar mecanismos para melhoria do parque habitacional concelhio</p> <p>2.2- proporcionar às famílias melhores condições de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - potenciar, valorizar e promover os recursos agrícolas, ambientais e turísticos; - promover acções de formação/sensibilização da população; - promover o envolvimento da comunidade em acções de promoção ambiental; - consciencializar a população para os problemas ambientais; - incentivar a população a preservar e valorizar o território; - promover medidas de apoio à melhoria habitacional; - promover a divulgação de programas de apoio à melhoria das condições habitacionais; - apoiar a auto- construção; - desenvolver acções de incentivo à manutenção habitacional;

Eixo IV: Educação/Formação/Emprego e empreendedorismo

Os problemas relacionados com educação/formação e emprego/desemprego já vêm do PDS e PA anteriores. Acrescentamos novamente a questão do empreendedorismo, dado tratar-se de uma possível solução para ambos os sectores.

Urge assim criar um conjunto de medidas que relacionadas com todas estas situações, possam apoiar a população em termos de empregabilidade e consequentemente a melhoria dos seus recursos e qualidade de vida.

O problema de desemprego não é identificado como situação preocupante no concelho. No entanto, carece de intervenção, pois está fortemente associado ao desenvolvimento do território e da qualidade de vida da população. Assim, mesmo não se traduzindo estatisticamente deve ser alvo de atenção e de consequentes medidas de apoio social.

Esta problemática bem como a questão da educação e formação devem dar especial atenção à questão do empreendedorismo. Sensibilizar para esta questão a partir escola poderá abrir portas para novas perspectivas profissionais.

Tratam-se a nosso ver de problemas paralelos, cuja solução pode ter bases comuns, mas que se têm revelado de difícil solução, razão pela qual se torna fundamental uma base de actuação concertada e articulada. Acresce ainda o facto do acesso ao emprego estar relacionado com questões indirectas, como sejam as acessibilidades, ausência de uma rede de transportes eficaz e a distância física entre algumas freguesias e a sede de concelho ou zonas industriais onde existem maiores ofertas de emprego.

É fundamental, aliar medidas e potenciar maiores e melhores formas de divulgação da informação, sobre estas vulnerabilidades à população.

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	ESTRATÉGIAS
<p>1. corrigir as desvantagens em termos de educação/formação/emprego</p> <p>2.Fomentar o empreendedorismo</p>	<p>1.1 articular com entidades locais medidas de combate ao abandono e insucesso escolar</p> <p>1.2 articular com entidades formadoras a planificação de actividades formativas no município</p> <p>1.3 aumentar os níveis de empregabilidade</p> <p>2.1 criar competências para o empreendedorismo/inação e criatividade</p> <p>2.2 desenvolver a cultura empreendedor no município, sobretudo junto do publico feminino</p>	<p>-apoiar as escolas e entidades competentes em projectos de combate ao abandono e absentismo;</p> <p>- reunir com entidades formadoras e escolas por forma criar um plano municipal de formação;</p> <p>- melhorar a comunicação entre escolas e entidades que promovem formação;</p> <p>- articular as propostas de formação entre as diversas entidades para evitar sobreposição de acções;</p> <p>- realizar um levantamento das necessidades de formação das empresas;</p> <p>- sensibilizar a população para a importância da escola e formação ao longo da vida;</p> <p>- criar circuitos de divulgação da informação de emprego;</p> <p>- descentralizar os organismos de apoio ao emprego;</p> <p>- promover acções de apoio à procura de emprego;</p> <p>- divulgar localmente medidas nacionais de apoio ao emprego;</p> <p>- sensibilizar população, sobretudo jovens para o surgimento de ideias empreendedoras;</p> <p>- sensibilizar e apoiar a criação do próprio emprego;</p>

Eixo V: Rede Social- um desafio

Este eixo destina-se a trabalhar os problemas inerentes ao funcionamento da própria Rede Social e do serviço de acção social em geral, uma vez que os dois estão interligados e trabalham em rede.

É importante existir um eixo que perspetive a consolidação do trabalho e as metodologias inerentes ao programa Rede Social, sobretudo no que concerne à promoção do envolvimento das entidades parceiras.

É crucial envolver entidades de carácter social e respectiva comunidade na prossecução de uma linha comum, orientadora do trabalho e apoio social que se pretende para o município, por forma a uniformizar procedimentos, envolver e formar os técnicos para que as mensagens possam chegar aos respectivos órgãos de decisão. Além disso é necessário despoletar uma consciencialização colectiva para os problemas do concelho, no seu todo e para as novas vulnerabilidades sociais que vão surgindo.

Sensibilizar para uma maior e melhor partilha de informação entre técnicos, fomentando assim o trabalho em rede e a rentabilização de recursos.

O objectivo é a concertação de esforços com vista ao desenvolvimento social do concelho.

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECIFICO	ESTRATÉGIAS
<p>1.Consolidar a sustentabilidade da rede social</p> <p>2.promover o planeamento concertado, dos serviços de acção social através da coerência nas intervenções e optimização dos recursos</p> <p>3.Avaliação e monitorização</p>	<p>1.1 Difundir periodicamente informação sobre o trabalho realizado</p> <p>1.2 criar mecanismos de dinamização e consolidação das parcerias</p> <p>1.4 proporcionar acções de formação para técnicos afectos ao programa Rede Social</p> <p>2.1 melhorar a articulação entre serviços de acção social (oficiais e não oficiais) no concelho</p> <p>2.1 avaliar e promover estratégias de congregação das parcerias de intervenção social</p> <p>3.1avaliar os resultados da rede social de Arouca</p>	<p>- promover informação periódica sobre as actividades desenvolvidas no âmbito da rede social;</p> <p>- assegurar a publicidade ao programa Rede Social;</p> <p>- assegurar a partilha de informação;</p> <p>- promover acções de formação específicas para técnicos afectos ao programa rede social;</p> <p>- apostar na formação dos recursos humanos;</p> <p>- apostar em formações inovadoras;</p> <p>- desenvolver a articulação institucional;</p> <p>- sensibilizar os parceiros para a necessidade de partilha de informação;</p> <p>- promover a articulação de respostas entre os vários serviços;</p> <p>- promover a partilha de informação e experiências;</p> <p>- evitar a sobreposição de respostas;</p>

CONCLUSÃO PDS

O presente documento representa um esforço por parte dos parceiros da Rede Social de Arouca, no que diz respeito à intervenção social e à melhoria do desenvolvimento social do concelho de Arouca.

Na elaboração deste documento foram auscultadas entidades diversas cuja intervenção é pertinente e representam uma mais valia em termos de contributos e medidas para a resolução dos problemas diagnosticados. Para esse efeito realizou-se um conjunto de sessões de trabalho, para definir os eixos de intervenções, os objectivos gerais e específicos que se pretendem atingir em cada eixo, sendo estes o fio condutor que o concelho deverá seguir na resolução dos problemas e as estratégias a ter em conta para sua concretização.

As conclusões das reuniões foram igualmente pertinentes para traçar pistas para a elaboração de um plano de acção exequível, consciente das limitações locais e potenciador da melhoria do desenvolvimento social do concelho.

PLANO DE ACÇÃO

O plano de acção é um documento de planeamento anual onde se identificam os projectos e as intervenções previstas para cada ano, devidamente enquadradas nas estratégias definidas no Plano de Desenvolvimento Social.

Com a aprovação do PDS, para o triénio 2010-2012, definiram-se 5 eixos de actuação, elabora-se o presente PA que se desdobra em acções e actividades que se entendem como contribuição para a erradicação ou pelo menos atenuação das problemáticas inicialmente identificadas. Estas são definidas e calendarizadas para que se maximizem os resultados.

A metodologia baseou-se na discussão activa e participada em reuniões de trabalho com várias entidades de forma a traçar um conjunto de acções exequíveis que corresponda aos objectivos delineados ao nível do PDS.

Este PA, terá uma duração de 2 anos e define um conjunto de acções que permitirão atenuar problemas sociais de ordem diversa

O plano de acção 2010/2011 pretende dar continuidade ao trabalho de consolidação da rede social, para que se consiga, cada vez mais, o planeamento e desenvolvimento social local, através de iniciativas que respondam às necessidades concelhias.

Planificação das Actividades

Eixo I PROPORCIONAR AOS IDOSOS MELHOR QUALIDADE DE VIDA INCLUINDO MEDIDAS DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Ação a desenvolver	Indicadores de monitorização	Entidade/serviço responsável	Entidades a envolver	Cronograma
Proporcionar melhores condições de vida à população idosa do concelho	Promover políticas municipais de apoio à população idosa	Criar um plano gerontológico municipal	Plano realizado e divulgado	Entidades concelhias com actuação na área da terceira idade	Entidades parceiras do CLAS	31/12/2011
		Implementar o cartão sénior	Implementação do cartão	Serviço acção social da CMA	Parceiros do NE/ entidades locais	31/12/2011
		Continuação das “Viagem p’la minha terra”	Concretização da actividade n.º participantes	Parceiros Nucleo Executivo	Juntas Freguesia	31/12/2011
		Elaborar estudo de prospecção para espaços recreativos dirigidos à população sénior por freguesia (salas convívio)	n.º de acções desenvolvidas	Parceiros NE	Juntas Freguesia	31/12/2011
	Implementar localmente políticas nacionais que se ajustem às necessidades dos idosos	Promover campanhas de informações sobre medidas nacionais que se adequem à realidade local	N.º campanhas realizadas/resumo das medidas n.º participantes nas sessões	Nucleo Executivo do CLAS	Entidades nacionais promotoras dos projectos	31/12/2011

	Sensibilizar instituições locais para adequação das respostas sociais às reais necessidades do local	Articular com entidades concelhias a promoção de acções dirigidas à população idosa	N.º acções realizadas	Nucleo Executivo CLAS	Parceiros locais	31/12/2011
	Apoiar cuidadores na melhoria da prestação de cuidados aos idosos	Desenvolver acções de apoio aos cuidadores (in) formais	N.º acções desenvolvidas n.º cuidadores participantes	Centro Saúde de Arouca	Juntas Freguesia Entidades que apoiam idosos	31/12/2011
		Promover divulgação do apoio promovido pelas IPSS's no âmbito da população idosa	n.º de campanhas desenvolvidas	IPSS's com intervenção social na área dos idosos	Parceiros CLAS	31/12/2011
		Sensibilizar Juntas de Freguesia para promoção de espaços de convívio/lazer/lúdicos para idosos	Sensibilização das Juntas de Freguesia	Parceiros NE	Juntas Freguesia	31/12/2011
		Articular com AroucaInclui e Semente de futuro a recolha de histórias de vida através do encontro dos Anciãos sábios	N.º acções realizadas N.º registos de histórias de vida	Parceiros NE	Museu Municipal	31/12/2011
Aumentar a integração familiar dos idosos	Promover acções de sensibilização à família e comunidade enquanto elementos fundamentais no apoio de rectaguarda para idosos.	N.º acções N.º participantes nas sessões	Parceiros NE	Parceiros CLAS Juntas de Freguesia	31/12/2011	

Eixo II: Expandir e Qualificar a intervenção junto de grupos vulneráveis

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Ação a desenvolver	Indicadores de monitorização	Entidade/serviço responsável	Entidades a envolver	Cronograma
Promover e acompanhar o desenvolvimento de respostas preventivas e curativas	Criar políticas locais de prevenção e erradicação das toxicodependências	Elaborar um plano Municipal de prevenção das toxicodependências	Elaboração do plano	Parceiros Nucleo Executivo	IDT, C. Saúde, escolas, entidades concelhias	31/12/2011
		Sensibilizar C. Saúde para consulta de alcoologia	Criação da consulta	C. Saúde	Parceiros NE	31/12/2011
		Criar equipa multidisciplinar de apoio aos utentes integrados na consulta de alcoologia	Criação da equipa	Parceiros Nucleo Executivo	IDT, C. Saúde, escolas, entidades concelhias	31/12/2011
		Apoiar a criação de um grupo de auto-ajuda em articulação com AroucaInclui	Criação do grupo de auto-ajuda	AroucaInclui Semente	Parceiros NE	31/12/2011
	Promover acções que contribuam para melhorar os níveis de sensibilização da população	Nomear Conselheiros Locais para a Igualdade	Acta de Nomeação	Serviço acção social CMA	Parceiros NE Parceiros CLAS	31/12/2010
		Promover acções de (in)formação à comunidade local sobre violência doméstica como crime publico	n.º acções desenvolvidas	Parceiros Nucleo Executivo	Parceiros CLAS	31/12/2011
		Desenvolver acções de prevenção junto dos jovens, em parceria com GNR	N.º acções desenvolvidas	Parceiros NE	CPCJ Escolas	31/12/2011

Aumentar e melhorar a protecção social aos grupos vulneráveis	Implementar medidas locais de apoio a grupos vulneráveis	Acompanhar a Implementação local do projecto "Cuidar de Quem Cuida"	n.º acções implementadas	Parceiros locais do projecto	Juntas freguesia Parceiros inter municipais do projecto	31/12/2011
		Acompanhar a implementação local do projecto "Psico- oncologia"	n.º acções promovidas N.º participantes	Técnica Rede Social	Centro Saúde Parceiros CLAS	31/12/2010 31/12/2011
		Acompanhar a implementação local da Candidatura "EDV (CRI) ACTIVO"	n.º acções implementadas	Escolas REAPN	Parceiros inter municipais do projecto	31/12/2011
		Promover acções de (in)formação sensibilizando para a necessidade de mobilidade para todos	Realização da sessão n.º participantes	Parceiros NE	Parceiros CLAS	30/06/2010
		Promover acção de formação/reciclagem no âmbito da violência doméstica	Sessão de formação N.º participantes	Serviço acção social CMA	Parceiros CLAS	31/12/2010
		Definir um circuito local de apoio às vítimas de violência doméstica	Definição do circuito	Serviços de Acção Social	CIG GNR	31/12/2011

Eixo III promover o (des) envolvimento comunitário e a melhoria das condições habitacionais

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Ação a desenvolver	Indicadores de monitorização	Entidade/serviço responsável	Entidades a envolver	Cronograma
Criar condições para a preservação ambiental e para a valorização do território	Incutir na população comportamentos de preservação ambiental	Promover acções de eco-formação/sensibilização para limpeza do espaço público	n.º acções realizadas n.º freguesias abrangidas	Parceiros Nucleo Executivo	Divisão de Urbanismo e serviços urbanos	31/12/2011
		Apoiar agregados mais carenciados na solução para comportamentos ambientais	N.º de casos apoiados	Serviço Acção Social CMA	Divisão de Urbanismo e serviços urbanos	31/12/2011
	Sensibilizar a comunidade para valorização do território	Articular com Arouca inclui as acções de capacitação associativa	n.º acções promovidas n.º associações abrangidas	Parceiros Núcleo Executivo/representante Adrimag	CLDS Arouca Inclui	31/12/2011
		Envolver párocos nas acções de sensibilização à comunidade	n.º acções promovidas n.º de participantes	Parceiros Núcleo Executivo	Párocos	31/12/2011
		Definir interlocutores locais – Conselheiros ambientais	n.º conselheiros nomeados	Parceiros NE	Divisão de Urbanismo e serviços urbanos	31/12/2011
		Envolver escolas em acções de sensibilização	N.º acções desenvolvidas	Parceiros NE DASU	Escolas Estabelecimentos ensino	31/12/2011

Combater as carências básicas dos munícipes nomeadamente carências habitacionais	Criar mecanismos para melhoria do parque habitacional concelhio	Elaborar um plano municipal de implementação/melhoria de casas de banho	Elaboração do plano Implementação do projecto	Parceiros Nucleo Executivo	Serviços Urbanos da CMA Juntas de Freguesia	31/12/2011
		Promover o projecto Estaleiro Social	N.º agregados apoiados	Técnica Rede Social	CMA IPSS's	31/12/2010 31/12/2011
		Criar uma bolsa de habitações disponíveis	Criação do dispositivo de divulgação	Parceiros NE	Juntas Freguesia Imobiliárias Particulares	31/12/2011
		Continuação da divulgação do programa Solar H	Ações de divulgação	Parceiros NE	CLAS	31/12/2011
		Implementar Projecto MAIS	Implementação do projecto	Parceiros NE Arouca Includi	Parceiros NE	31/12/2011
		Candidatura ProHabita	Operacionalização da candidatura	Serv. Acção social CMA Parceiros NE	IRHU	31/12/2011
		Divulgar medidas de apoio ao arrendamento – porta 65	Divulgação das medidas	Parceiros NE	IRHU	31/12/2011
	Proporcionar às famílias melhores condições de vida	Promover campanhas de sensibilização para higiene pessoal e doméstica	n.º de acções desenvolvidas	Parceiros Nucleo Executivo	Centro Saúde	31/12/2011
		Diligenciar junto das entidades competentes a solução da falta de transporte em determinados locais	Documento produzido	Parceiros Nucleo Executivo	Empresas transportadoras IMTT	31/12/2011

		Alertar serviços competentes para a falta de cobertura da rede de telemóvel em determinados locais	Documento produzido	Parceiros Nucleo Executivo	CMA Operadoras telemóveis	31/12/2011
		Realizar acções de sensibilização sobre mobilidade para todos	Acção realizada	Parceiros NE	Políticos, Prés. Junta; técnicos CMA e particulares, população em geral	31/12/2011

Eixo IV: Emprego/Educação e Formação

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Ação a desenvolver	Indicadores de monitorização	Entidade/serviço responsável	Entidades a envolver	Cronograma
Corrigir as desvantagens em termos de educação/formação e emprego	Articular com entidades locais medidas de combate ao abandono e insucesso escolar	Promover reunião com escolas, CPCJ e outras entidades locais pertinentes para elaboração de documento orientador	Acta reunião Ficha presenças Documento orientador	Parceiros Nucleo Executivo	Escolas CPCJ	31/06/2011
	Articular com entidades formadoras a planificação da actividade formativa no município	Colaborar com equipa do Arouca Inclui na elaboração do levantamento das necessidades formativas no município.	Elaboração do documento	Técnica Rede Social	Entidades formadoras concelhias AECA	31/12/2011
		Participar na reunião anual de planificação da actividade formativa municipal	Acta da reunião Ficha de presença	Técnica da Rede Social	Gabinete Educação	31/12/2010 31/12/2011
		Sensibilizar entidades parceiras para divulgação das acções de formação no Portal de Emprego e Formação profissional	N.º acções desenvolvidas N.º acções divulgadas	Parceiros NE Responsável pelo GIP	GIP	31/12/2010 31/12/2011
	Aumentar os níveis de empregabilidade	Descentralizar o GIP, de forma a responder a maior número de munícipes	n.º descentralizações efectuadas	Responsável pelo GIP	Centro Emprego Outras entidades relevantes	31/06/2010
		Divulgar GIP e ofertas através do Arouca.biz	Protocolo de colaboração	GIP	Arouca. Biz	31/12/2011

		Melhorar a manutenção do Portal de Emprego e Formação Profissional	Actualização do portal Melhorias introduzidas	GIP CMA	Entidades parceiras do portal	31/12/2010 31/12/2011
		Divulgar localmente políticas de emprego	n.º acções realizadas	GIP	IEFP	31/12/2011
		Co- promover com AroucaInclui a potenciação de ideias de negócio para potenciar oportunidades	n.º acções previstas	Téc rede social GIP Arouca Inclui	CLAS	31/12/2011
Fomentar o empreendedorismo	Criar competências para o empreendedorismo/ inovação e criatividade	Promover acções de informação sobre medidas de apoio ao empreendedor	N.º acções desenvolvidas N.º participantes	Responsável GIP Equipa AroucaInclui	Parceiros área do empreendedorismo	31/12/2011
	Desenvolver uma cultura empreendedora sobretudo junto do público feminino	Sensibilizar o surgimento de cooperativas de produtos regionais	N.º de mulheres abrangidas N.º cooperativas criadas	Responsável GIP Equipa AroucaInclui	Parceiros área do empreendedorismo	31/12/2011

Eixo V: Rede Social – um desafio

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Acção a desenvolver	Indicadores de monitorização	Entidade/serviço responsável	Entidades a envolver	Cronograma
Consolidar a sustentabilidade da rede social	Difundir periodicamente informação sobre o trabalho realizado	Criar newsletters sobre as acções desenvolvidas no âmbito da Rede Social	Newsletters criadas	Parceiros Nucleo executivo	Parceiros CLAS	31/12/2011
		Promover publicidade ao programa Rede Social	n.º de acções de publicidade	Parceiros Núcleo Executivo	Parceiros CLAS Comunicação social local	31/12/2011
		Participação nas reuniões da plataforma supraconcelhia do EDV	N.º de participações	Câmara Municipal de Arouca	-	31/12/2010 31/12/2011
	Criar mecanismos de dinamização e consolidação das parcerias	Espectáculo social	Espectáculo social	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/11/2010 31/12/2011
		Feira social	Feira Social	Parceiros Nucleo Executivo	Parceiros CLAS	31/06/2011
	Proporcionar formação aos técnicos afectos ao programa Rede Social	Realizar acções de (in)formação aos técnicos afectos ao projecto	N.º acções realizadas N.º participantes	Técnica Rede Social	Parceiros CLAS	31/12/2011
Promover o planeamento concertado dos serviços de acção	Melhorar a articulação entre serviços de acção social (oficiais e não oficiais) do concelho	Trabalhar com IPSS's a articulação e cobertura do SAD	N.º de reuniões N.º participantes	Parceiros NE	Serviços concelhios que prestam apoio social	31/12/2011

social através de coerência nas intervenções e optimização dos recursos		Promover reunião com párocos para sensibilização e articulação de trabalho com Confª Vicentinas	Acta sessões N.º participantes	Parceiros NE	Serviços concelhios que prestam apoio social	31/12/2011
		Disponibilizar guia de recursos concelhio - on line	Disponibilização do documento on-line	Parceiros NE	Serviço design CMA	31/12/2011
		Melhorar a informação disponível no Arouca em Números	Informação disponibilizada	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/12/2011
	Avaliar e promover estratégias de congregação das parcerias de intervenção social	Estaleiro social	N.º de solicitações N.º agregados apoiados	Técnica Rede Social	Parceiros CLAS	31/12/2010 31/12/2011
		Constituir Comissões Sociais de Freguesia	N.º CSF N.º parceiros	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/12/2011
		Reunião assistentes sociais	N.º reuniões realizadas Acta reunião	Parceiro NE	Parceiros CLAS	31/12/2010 31/12/2011
		Criar o Banco de Voluntariado local	Crição do banco voluntariado	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/12/2010
Avaliação e monitorização	Avaliação dos resultados da actividade da Rede Social de Arouca	Elaboração do Plano de Acção 2010/2011	Plano Acção 2010/2011	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/12/2011
		Elaboração do relatório de actividades 2010/2011	Relatório de actividades 2010/2011	Parceiros NE	Parceiros CLAS	31/12/2011

Conclusão Plano Acção

O Plano de Acção apresentado procura traçar respostas para as preocupações/problemas definidos para o município. Com base nos cinco eixos estratégicos e nos objectivos que pretendemos atingir, definimos um conjunto de acções/actividades que entendemos que possam solucionar ou pelo menos atenuar os problemas concelhios.

As actividades propostas têm por base recursos existentes no local, pretendem envolver outros parceiros pertinentes para a actividade em causa e sempre que possível procurará descentralizar pelo concelho as actividades que se propõem.

Importa referir que o documento não é estanque, pelo que poderão surgir novas actividades que se entendam pertinentes na resposta aos problemas identificados e priorizados.

Tentamos definir o mais possível a concretização de cada acção. O objectivo máximo é criar condições para erradicar ou atenuar a exclusão social e promover o desenvolvimento social do concelho.

Por último é importante referir que o sucesso do mesmo só se verificará com o empenho e articulação de todas as entidades que dão vida à rede social de Arouca.